

PRODUÇÃO INDUSTRIAL – Dezembro/10

Produção Industrial no Espírito Santo apresenta maior taxa de crescimento acumulada até dezembro de 2010 em relação ao mesmo período de 2009 (+22,31%) frente às demais Unidades da Federação. Em relação ao mês de novembro nota-se queda de -1,86%.

De acordo com os dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para a Produção Industrial, referentes ao mês de dezembro de 2010, o Espírito Santo possui o maior crescimento acumulado no ano e em 12 meses (+22,31%) em comparação as demais Unidades da Federação (UFs). Isso significa que a produção industrial no Espírito Santo no mês de dezembro de 2010 foi cerca de 22% superior àquela verificada até o mês de dezembro de 2009 e 11,86 pontos percentuais (p.p) acima do crescimento verificado para o Brasil, utilizando a mesma base de comparação (Tabela 1 e Gráfico 2). No tocante aos setores, nota-se que a Indústria Extrativa obteve uma expansão de +59,86% no resultado do acumulado de 2010.

Na série livre de influências sazonais, a indústria espírito-santense registrou queda de -1,86%, bastante superior à verificada em nível nacional (-0,68%), em relação ao mês de novembro de 2010, juntamente com a Indústria Extrativa (-4,34%) e com a Indústria de Transformação (-1,86%). Nesse caso, o segmento de Minerais não metálicos foi o único que obteve resultado positivo (+10,27%), enquanto que o segmento de Metalurgia básica foi o que apresentou maior redução (-9,20%).

Na comparação com dezembro de 2009, a Indústria Geral obteve redução de -0,8% em suas atividades e a Indústria de Transformação, de -10,23%, influenciada, principalmente, pela queda registrada pelo setor de Metalurgia Básica (-25,97%). Por outro lado observa-se crescimento de +21% na Indústria Extrativa (Gráfico 3).

Observa-se que tanto a Indústria Geral quanto as Indústrias Extrativa e de Transformação apresentaram, ao longo de 2010, aumento no ritmo de crescimento. Embora tenha ocorrido redução desse ritmo por parte das Indústrias Geral e Extrativa, a partir de outubro de 2010, a Indústria de Transformação manteve praticamente constante seu ritmo de crescimento (Gráfico 5).

Vale destacar, ainda, que desde outubro de 2009, a produção estadual local vem mantendo um padrão de crescimento acima da média nacional (Gráfico 4). Além disso, em relação ao ano de 2009, a indústria no Espírito Santo vem recuperando seu ritmo de crescimento, embora setores, como Alimentos e bebidas e Metalurgia básica, tenham apresentado trajetória de acomodação (Gráficos 6 e 7).

Tabela 1 - Indicadores Regionais da Indústria – Dezembro/2010

Locais	Taxa de Variação (%)			
	Com ajuste sazonal	Sem ajuste sazonal		
	Mês/Mês (dez10/nov10)	Mensal (dez10/dez09)	Acumulado no ano (1)	Acumulado 12 meses (1)
Espírito Santo	-1,86	-0,80	22,31	22,31
Goiás	-3,80	10,26	17,13	17,13
Amazonas	-0,38	8,66	16,31	16,31
Minas Gerais	2,03	6,46	15,01	15,01
Paraná	-4,95	0,17	14,20	14,20
Pernambuco	-1,18	0,18	10,17	10,17
São Paulo	-1,19	1,22	10,06	10,06
Pará	0,77	13,53	9,36	9,36
Ceará	-1,60	-9,67	8,99	8,99
Rio de Janeiro	-5,72	1,18	8,42	8,42
Bahia	-3,88	-10,83	7,11	7,11
Rio Grande do Sul	-3,04	0,67	6,94	6,94
Santa Catarina	3,04	5,23	6,45	6,45
Brasil	-0,68	2,66	10,45	10,45

Fonte: IBGE.

Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

(1) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 2 - Produção Industrial (ES e Brasil) – Taxa de Crescimento Acumulado (%) – Dezembro/2010

Atividades	Taxa de Variação (%)			
	Com ajuste sazonal*	Sem ajuste sazonal		
	Mês/Mês (dez10/nov10)	Mensal (dez10/dez09)	Acumulado no ano (1)	Acumulado 12 meses (1)
Brasil				
Indústria Geral	-0,68	2,66	10,45	10,45
Indústria Extrativa	0,28	10,40	13,41	13,41
Indústria de Transformação	-0,59	2,20	10,27	10,27
Espírito Santo				
Indústria Geral	-1,86	-0,80	22,31	22,31
Indústria Extrativa	-4,34	21,00	59,86	59,86
Indústria de Transformação	-1,86	-10,23	8,95	8,95
Alimentos e bebidas	-1,80	-7,91	11,06	11,06
Celulose, papel e produtos de papel	-1,52	-0,20	2,25	2,25
Minerais não metálicos	10,27	16,80	9,85	9,85
Metalurgia básica	-9,20	-25,97	12,67	12,67

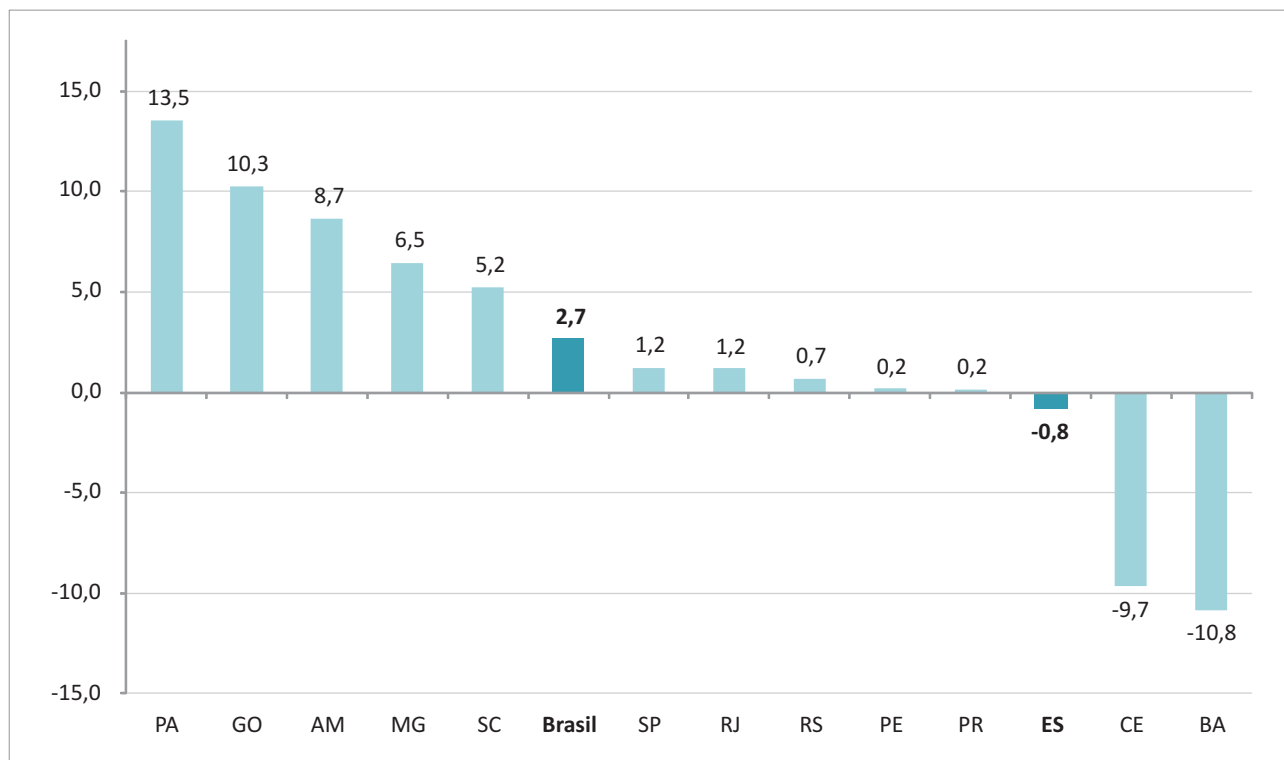
Fonte: IBGE.

Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

* o ajuste sazonal para as indústrias extrativa e de transformação do Espírito Santo foi realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN.

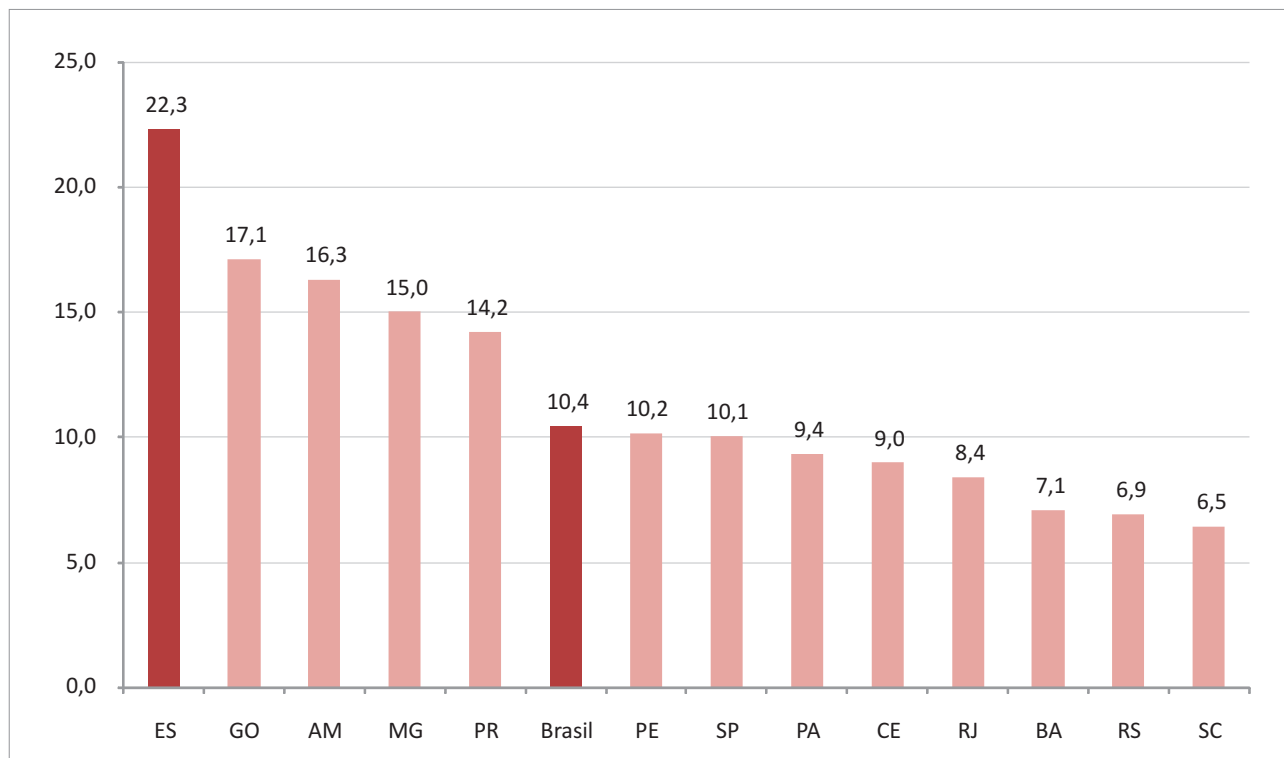
(1) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 1 - Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação
Varição (%) Dezembro10/Dezembro09



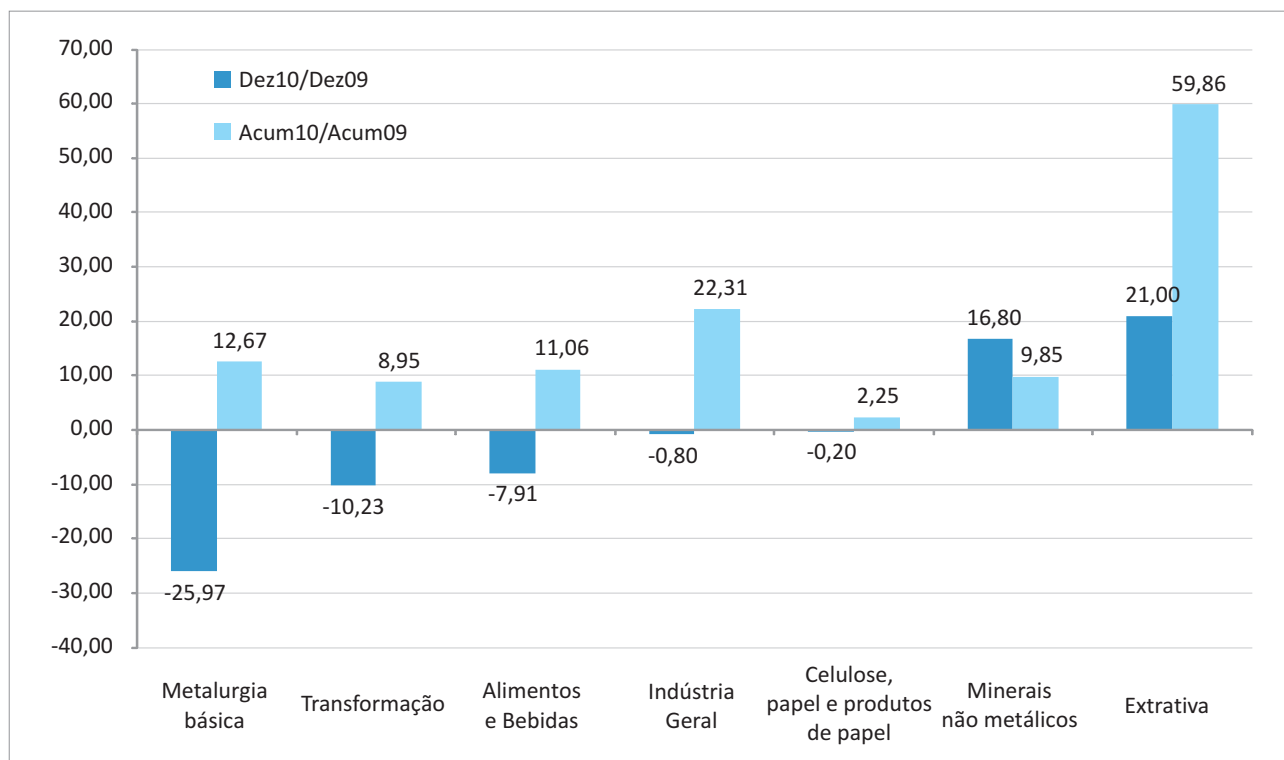
Fonte: IBGE.
 Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Gráfico 2 - Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação
Variação (%) Acumulado10/Acumulado09



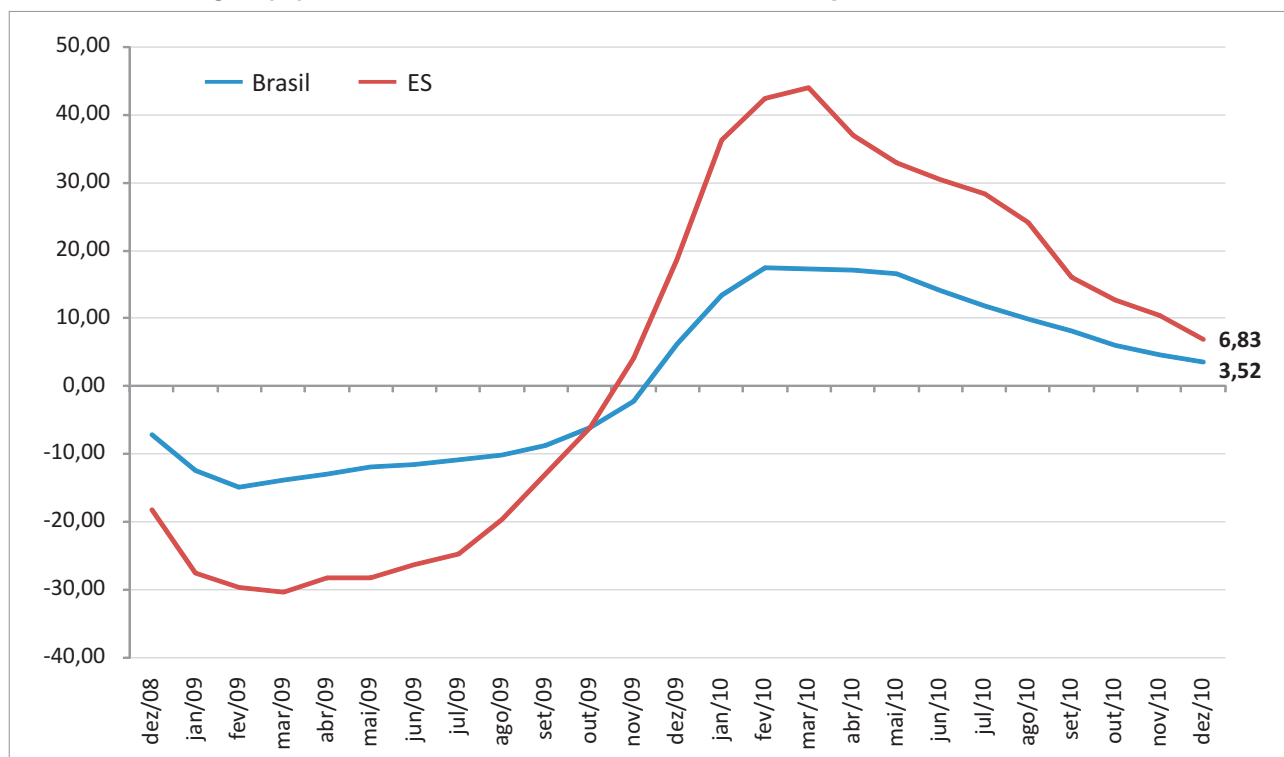
Fonte: IBGE.
 Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Gráfico 3 - Produção Industrial por Atividades – Espírito Santo
Varição (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



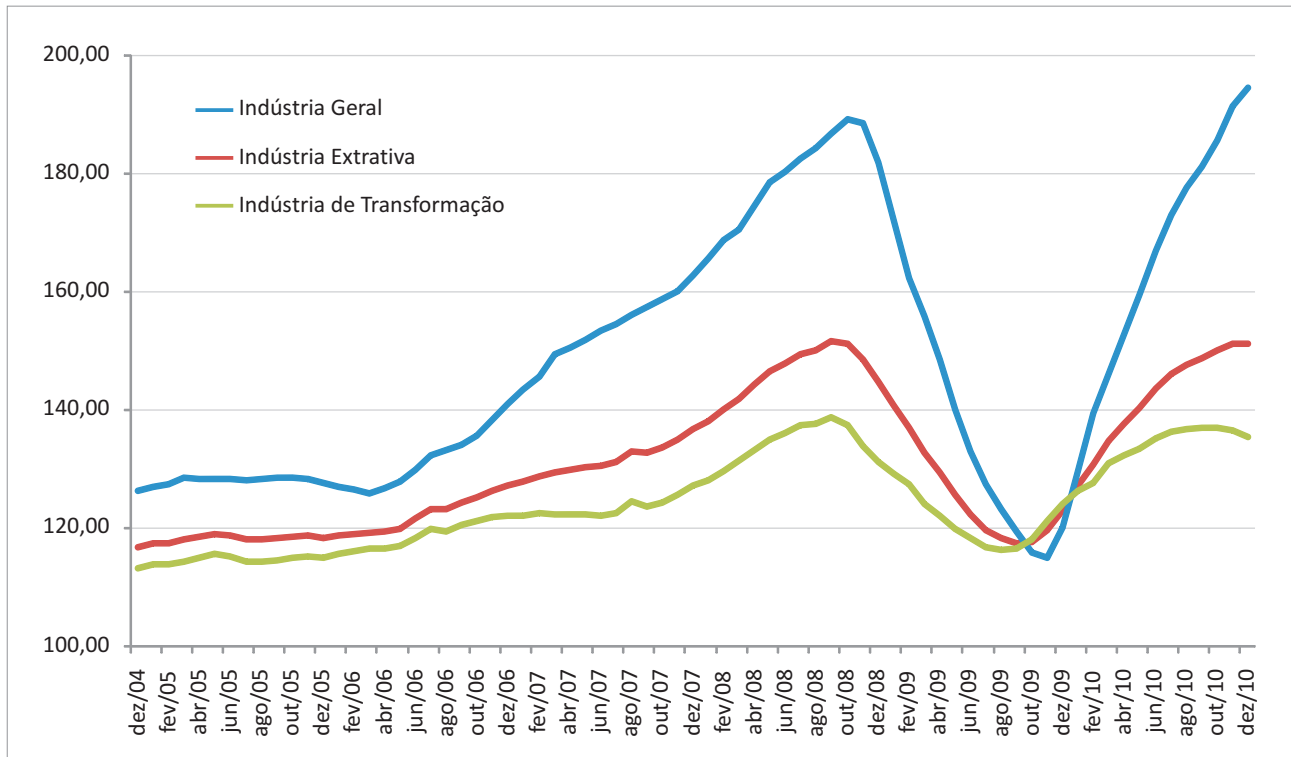
Fonte: IBGE.
 Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Gráfico 4 - Produção Industrial – Brasil e Espírito Santo
Varição (%) em média móvel 3 meses contra mesmo período do ano anterior



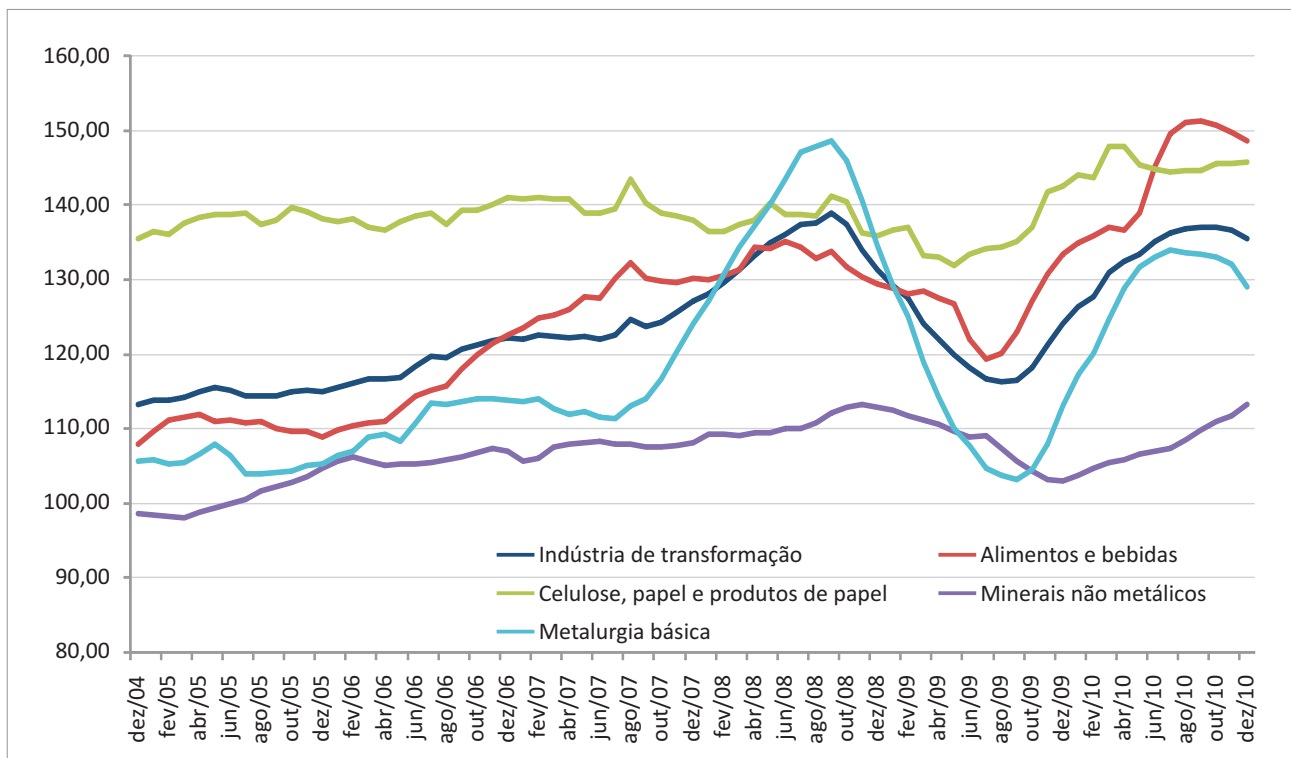
Fonte: IBGE.
 Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Gráfico 5 - Evolução da Indústria do Espírito Santo
Base 2002=100, índice em média móvel 12 meses



Fonte: IBGE.
Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

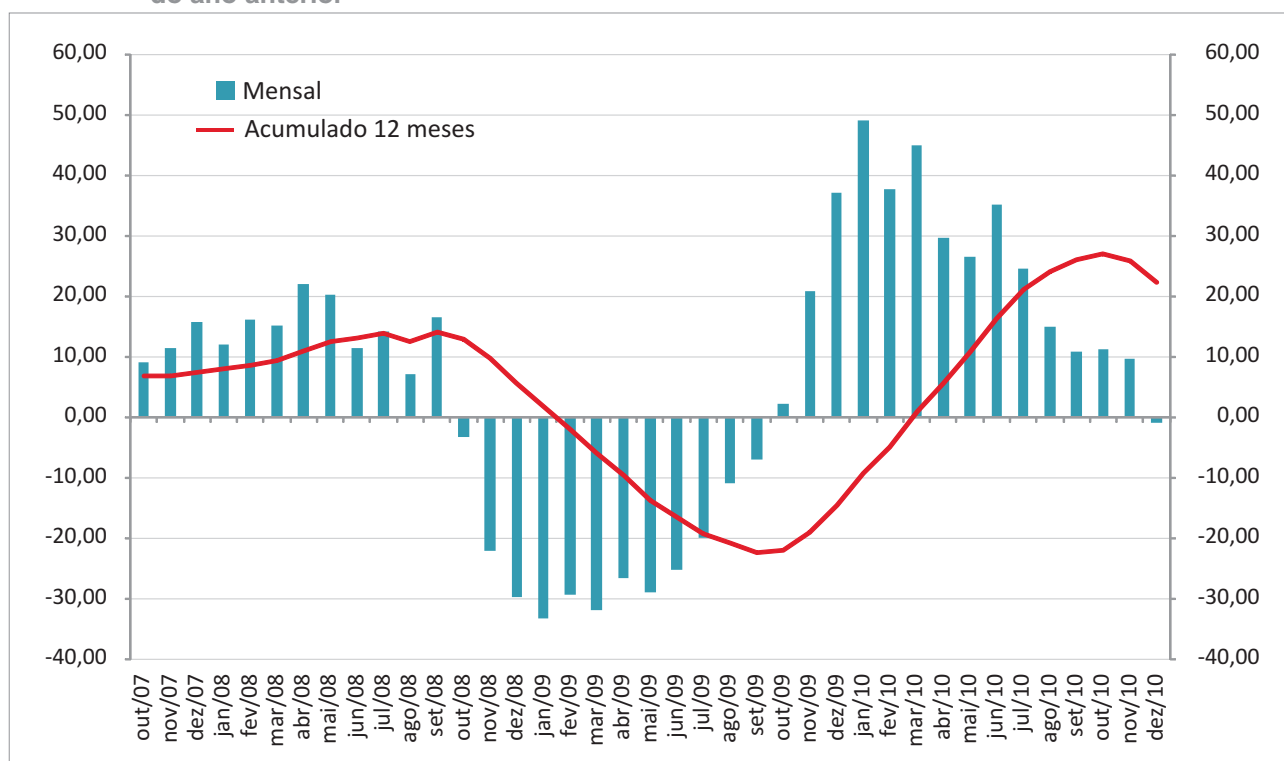
Gráfico 6 - Evolução da Indústria de Transformação por Setores – Espírito Santo
Base 2002=100, índice em média móvel 12 meses



Fonte: IBGE.
Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Gráfico 7 - Produção Industrial – Espírito Santo

Varição (%) Mensal x Acumulado 12 meses – em comparação ao mesmo período do ano anterior



Fonte: IBGE.

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

Ana Paula Vitali Janes Vescovi
Diretora-presidente

Matheus Albergaria de Magalhães
Coordenador de Estudos Econômicos

Elaboração

Nádia Delarmelina
Rede de Estudos Macroeconômicos – MACRO

Revisão

Leonardo de Magalhães Leite
Coordenador de Estudos Setoriais

Editores

João Vitor André
Coordenador de Editoração –
Estudos Econômicos